

Em 2025, a educação básica brasileira registrou cerca de 46 milhões de matrículas distribuídas em 178,8 mil escolas, consolidando uma queda de 2,3% em relação a 2024. Essa redução representa aproximadamente **1 milhão de alunos a menos no sistema educacional** em apenas um ano.

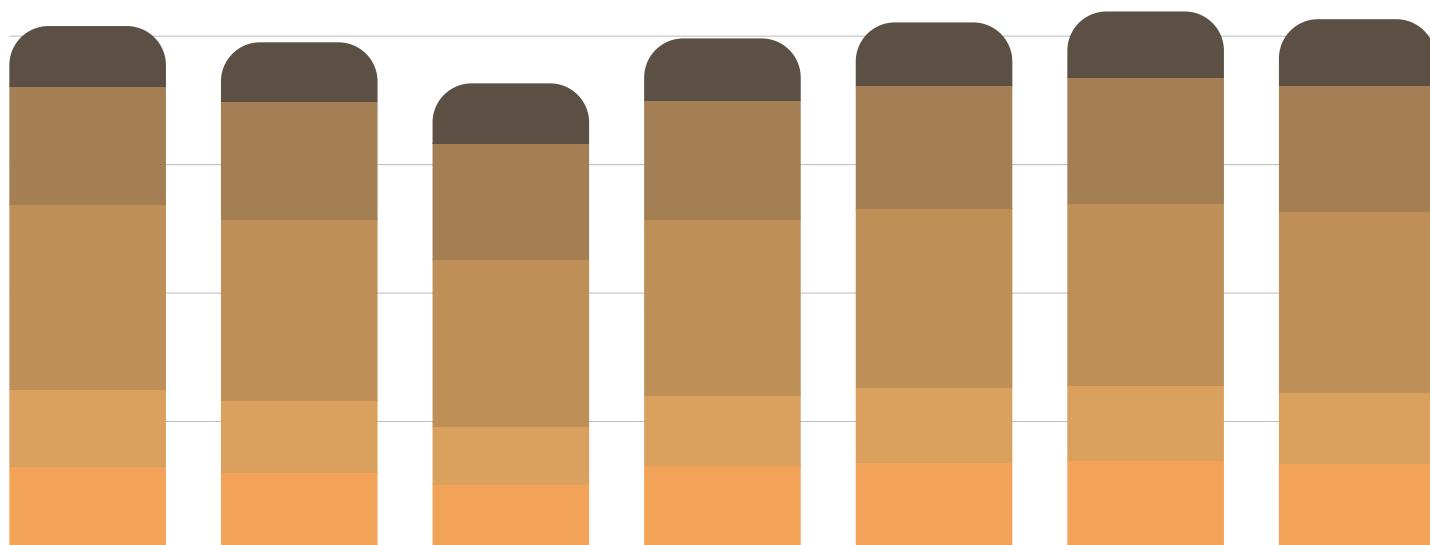
A retração ocorreu tanto na rede pública (-2,1%) quanto na rede privada (-2,9%), reforçando que não se trata de um movimento isolado de mercado, mas sim de uma transformação estrutural, fortemente impactada por **fatores demográficos**.

Do ponto de vista da oferta, **a rede privada responde por cerca de 23,4% das unidades escolares**, totalizando 41.083 escolas em 2025, o que representa uma retração de 1,6% no número de instituições em relação a 2024.

Outro dado importante é a distribuição das etapas: enquanto o ensino fundamental ainda concentra o maior número de escolas, o ensino médio apresenta crescimento no número de unidades nos últimos anos, um sinal de **reorganização da oferta**.

Estamos diante de um cenário de menos alunos no sistema. Isso intensifica a concorrência e torna **ainda mais importante fortalecer diferenciais, retenção e percepção de valor**.

● Creche ● Infantil ● Anos Iniciais ● Anos finais ● Ensino Médio



Matrículas na Rede Privada - Censo Escolar de 2019 a 2025

2,2% de **retração** nas matrículas em relação a 2024

Rede **Privada**: -4%

Rede **Pública**: -1,5%

Na **rede privada**, a queda de matrículas foi mais significativa na pré-escola, com retração de 5,9%. A creche apresentou redução de 2,5%. A **participação da rede privada no total de matrículas caiu de 27% para 26,4%**.

Esse movimento pode estar relacionado a alguns fatores:

- A **população de 0 a 5 anos caiu** 2,9% no último ano;
- Mudança no **comportamento das famílias**, que passam a avaliar com mais rigor o custo-benefício e, em alguns casos, a reavaliar a necessidade de investir nessa etapa diante de restrições financeiras.

Ao mesmo tempo, esse cenário abre **espaço para diferenciação**.

Entre os critérios de decisão das famílias, a importância da **infraestrutura cresceu de 51% para 58%**.

3 principais **critérios de escolha** de escola no Berçário e Infantil



Nesse cenário, a **área verde** surge como uma oportunidade de diferenciação: apesar de ser um atributo cada vez mais valorizado pelas famílias, apenas **34% das escolas privadas de educação infantil** contam com esse espaço.

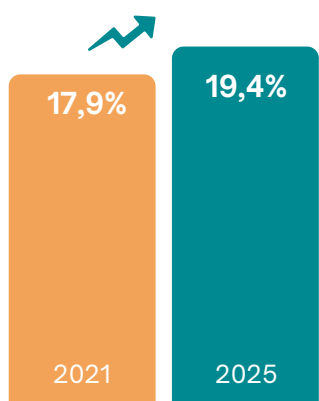
Outro movimento relevante está na demanda por **jornada ampliada**. A **taxa de matrículas passou de 12,2% em 2021 para 18,2% em 2025**. Na creche, o integral já é predominante: 60,9% das matrículas são nesse formato.

Diante desse contexto, o desafio da rede privada deixa de ser apenas competir e passa a ser **se destacar em um mercado menor e mais seletivo**, no qual as famílias tomam decisões mais racionais, comparativas e exigentes em relação ao valor percebido. Por isso, torna-se essencial que as escolas construam e comuniquem diferenciais claros, alinhados às novas expectativas das famílias.

2,7%

 de retração nas matrículas desde 2021

As matrículas no ensino fundamental registraram uma **queda**, sinalizando que, assim como em outras etapas, o segmento também começa a sentir os efeitos da transição demográfica. Mais do que uma queda pontual, esse movimento indica um mercado que tende a se tornar **progressivamente menor**, exigindo das escolas foco crescente em retenção e diferenciação.



Nos **Anos Iniciais**, observa-se um movimento relevante de **ganho de participação da rede privada**, que passou de 17,9% em 2021 para 19,4% em 2025.

Mesmo em um cenário de redução total de alunos, a rede privada tem conseguido capturar participação, o que sugere disposição das famílias em investir nessa fase da educação.

Houve uma **queda de 5,1% no número de escolas** que oferecem os Anos Iniciais. Com menos escolas ofertando essa etapa, a competição tende a se concentrar entre as escolas que conseguirem se posicionar com clareza e consistência.

Participação Rede Privada - Anos Iniciais

Nos **Anos Finais do Ensino Fundamental**, a rede privada concentra 17,3% das matrículas, com **crescimento de 2,3 pontos percentuais entre 2021 e 2025**. É a única rede que avançou no período.

Crescimento das Redes nos Anos Finais



O **avanço da rede privada nos anos finais** reforça uma mudança de comportamento das famílias, que tendem a buscar mais qualidade acadêmica e preparação para o ensino médio nessa etapa. Isso abre espaço para posicionamentos mais fortes ligados a desempenho, projeto de vida e preparação futura.

Por outro lado, a **oferta de tempo integral** ainda é pouco significativa no ensino fundamental. Na rede privada, a proporção de matrículas nesse formato variou entre **3% e 3,5% entre 2021 e 2025**. Esse dado revela uma oportunidade pouco explorada. Diferente da educação infantil, o fundamental ainda apresenta baixa penetração, o que pode indicar tanto uma **lacuna de oferta quanto uma oportunidade de inovação** em proposta pedagógica e conveniência para as famílias.

O ensino fundamental vive um cenário de leve retração, mas com **ganho de espaço da rede privada**. O crescimento não virá do volume total de alunos, mas da capacidade de capturar participação e se diferenciar, especialmente nos momentos-chave da jornada do aluno.

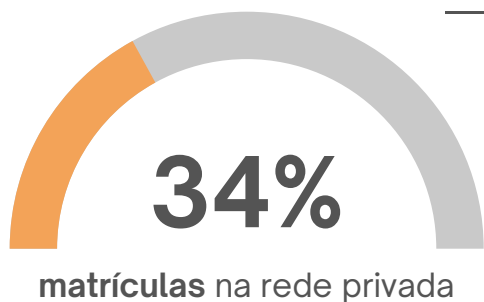
-5,1% matrículas desde 2021

+3,7% mais escolas de Ensino Médio

O ensino médio registrou 7,4 milhões de matrículas em 2025, **com uma queda de 5,1% nos últimos cinco anos**.

Esse movimento acompanha a redução da população jovem de 15 a 17 anos, que, segundo o IBGE, **diminuiu 5,7% no mesmo período**. Isso significa que o desafio das escolas não está apenas em captar mais alunos, mas em **atuar em um mercado que será, progressivamente, menor**.

Ao mesmo tempo, **o número de escolas que oferecem ensino médio cresceu 3,7%**, indicando uma expansão da oferta mesmo diante da retração da demanda. Na prática, há mais escolas disputando menos alunos, o que torna o posicionamento e a proposta de valor ainda mais decisivos em um **cenário mais competitivo**.



A **rede privada representa 14,1% das matrículas** totais do segmento, o que indica um espaço relevante, mas ainda limitado de atuação dentro do ensino médio.

A rede estadual detém o maior percentual das matrículas, com 82% de participação.

Na rede privada, **11,1% dos estudantes estão matriculados em tempo integral** (carga horária igual ou superior a 7 horas diárias). Desde 2021, a proporção de matrículas em tempo integral na rede privada cresceu **4,1 pontos percentuais**.

O avanço do tempo integral sinaliza uma tendência de **valorização desse formato**. No entanto, a penetração ainda é relativamente baixa, o que indica **espaço para expansão**, desde que bem estruturada alinhada às expectativas das famílias.

O ensino médio vive um cenário de **alta pressão competitiva**, com menos alunos e mais oferta. Nesse contexto, o crescimento tende a vir menos do volume e mais da capacidade de diferenciação, especialmente por meio de propostas claras de valor, integração com projetos de futuro dos alunos e formatos que ampliem a experiência educacional, como o tempo integral.

78% afirma que a **opinião dos filhos influencia a decisão sobre a escola de Ensino Médio**

Com o alto poder de influência dos estudantes na decisão escolar, a comunicação das instituições não pode se limitar apenas aos responsáveis. É cada vez mais importante desenvolver estratégias capazes de **engajar e influenciar os próprios jovens** durante o processo de decisão.

82%

 de **crescimento** nas matrículas desde 2021

A educação especial foi um dos destaques do Censo 2025, com um movimento de forte expansão. O país registrou 2,5 milhões de matrículas nessa modalidade, o que representa um **crescimento de 82% desde 2021**.

Esse avanço ocorre em diferentes etapas, com **maior concentração no ensino fundamental**, que reúne 63,4% das matrículas. No entanto, chama atenção o crescimento acelerado na educação infantil, com **aumentos superiores a 275% tanto na creche quanto na pré-escola**.

% da população com **TEA** em idade escolar

De **0 a 4 anos** - 2,1%

De **5 a 9 anos** - 2,6%

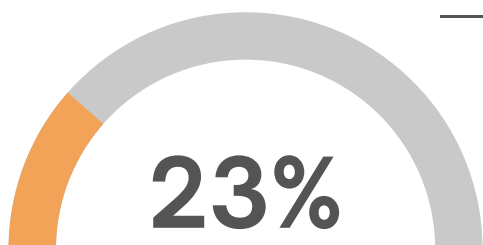
De **10 a 14 anos** - 1,9%

De **15 a 19 anos** - 1,3%

O movimento dialoga com dados mais amplos. Segundo o Censo 2022 do IBGE, 2,4 milhões de brasileiros declararam ter diagnóstico de **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, o equivalente a **1,2% da população**.

É importante destacar que o principal motor desse crescimento é o **aumento do diagnóstico**, e não necessariamente da incidência real. Ou seja, não se trata apenas de mais casos, mas de mais identificação, mais acesso a diagnóstico e, conseqüentemente, mais alunos presentes e visíveis nas escolas.

Esse cenário se reflete diretamente no avanço da **inclusão em classes comuns**. O percentual de estudantes com deficiência, TEA ou altas habilidades inseridos em turmas regulares passou de 93,5% em 2021 para 96% em 2025. Ao analisar por rede, observa-se que os maiores índices de inclusão estão nas redes públicas: 98,6% na estadual e 97,9% na municipal. Já na rede privada, **66,1% dos alunos da educação especial** estão inseridos em classes comuns.



consideram **Inclusão e Diversidade** importante na escolha da escola

Essa diferença revela uma defasagem importante da rede privada, que pode impactar diretamente a percepção de valor e a decisão das famílias, especialmente em um contexto em que **inclusão está cada vez mais associada à qualidade da escola** e no qual 23% das famílias afirmam que a Inclusão e Diversidade estão entre os fatores mais importantes na escolha da escola.

Para a rede privada, o desafio vai além de ampliar o acesso: envolve estruturar práticas consistentes, investir na formação das equipes e comunicar esse valor de forma clara, convertendo um ponto de atenção em um **diferencial competitivo real**.

2.407.049

 docentes na educação básica brasileira

Entre 2021 e 2025, houve crescimento no número de professores, com destaque para a educação infantil, que registrou **aumento de 17,1% no período**. Nos Anos iniciais, houve um crescimento de 2,6% entre 2024 e 2025, enquanto no Ensino Médio o crescimento foi de 3,3% no mesmo período.

Mesmo em um cenário de queda de matrículas, o **número de professores cresce**. Isso sugere maior necessidade de atendimento individualizado, inclusão e ampliação de serviços educacionais.

A docência na educação básica segue **majoritariamente feminina**: na Educação Infantil, 96,2% são mulheres.

% de Professores com Superior Completo

Infantil - 80,5%

Anos Iniciais - 87,7%

Anos Finais - 91,7%

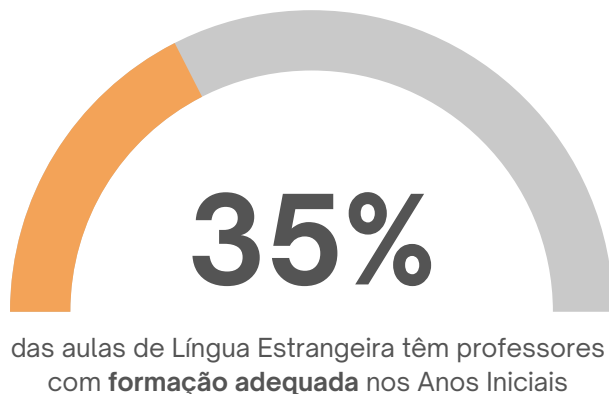
Ensino Médio - 95,8%

Em relação à formação, observa-se um avanço consistente no nível de escolaridade dos professores ao longo das diferentes etapas, evidenciando uma **progressão clara na qualificação docente** conforme avançam as etapas de ensino.

Além disso, houve **avanço na formação continuada e na pós-graduação**. O percentual de docentes com pós-graduação cresceu de 44,7% em 2021 para 48,1% em 2025, enquanto a participação em formação continuada aumentou de 40% para 44,7% no mesmo período.

Apesar desses avanços, um dos principais desafios ainda está na **adequação entre a formação dos professores e as disciplinas que lecionam**.

Ao mesmo tempo em que há avanço na qualificação e aumento do número de professores, persistem desafios estruturais relacionados à adequação da formação e à complexidade crescente da prática docente.



O professor de hoje atua em um **ambiente mais exigente**, lidando com maior diversidade em sala de aula, demandas de inclusão, desenvolvimento socioemocional dos alunos e pressão por resultados acadêmicos.

Em um cenário em que a importância da **qualificação e da experiência docente cresce de forma consistente como critério de escolha das famílias** — passando de 30% em 2024 para 44% em 2025 e 46% em 2026 —, o desafio das escolas vai além da contratação de bons profissionais. O diferencial está em desenvolver, engajar e estruturar equipes capazes de transformar formação em experiências de aprendizagem de alta qualidade. Nesse contexto, o professor deixa de ser apenas parte da operação e passa a ocupar um **papel central na proposta de valor da escola**.